

## Programa FIC+Feliz é realizado desde 2014 pelo Sistema Ocemg

Páginas 6 e 7

somoscoop



# FIC

FELICIDADE INTERNA  
DO COOPERATIVISMO



Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG  
 Telefone: (31) 3025-7100

www.sistemaocemg.coop.br - Twitter: @Minascoop

#### Presidente do Sistema Ocemg

Ronaldo Scucato

#### Vice-Presidente

Samuel Flam

#### Conselho Diretor da Ocemg

Carlos Augusto Rodrigues de Melo  
 Evaldo Moreira de Matos  
 João Augusto Oliveira Fernandes  
 João Batista Bartoli de Noronha  
 Luiz Gonzaga Viana Lage  
 Luiz Otávio Fernandes de Andrade  
 Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho  
 Marco Valério Araújo Brito  
 Maria das Mercês Quintão Fróes  
 Marlon Geraldo Vargas  
 Paulo César Gomes Guerra  
 Reginaldo Dias Machado  
 Ronaldo Siqueira Santos  
 Elson Rocha Justino  
 Jacson Guerra Araújo  
 Múcio Pereira Diniz  
 Ralph de Castro Junqueira

#### Conselho Fiscal da Ocemg

Marcio Olívio Villefort Pereira  
 Tatiana Campos Salles da Silva  
 Valdeci Costa Barbosa  
 Cristiano Felix dos Santos Silva  
 Dario Colares de Araújo Moreira  
 Itália de Mello Castro

#### Conselho de Ética da Ocemg

Eudes Arantes Magalhães  
 Ivan Lemos Brandão  
 Cátia Costa Carvalho Rabelo  
 Guilherme Olinto Abreu Lima Resende  
 Jorge Nobuhico Kiryu

#### Presidente do SESCOOP-MG

Ronaldo Scucato

#### Superintendente

Alexandre Gatti Lages

#### Conselho Administrativo do SESCOOP-MG

Adalberto de Souza Lima  
 Garibaldi Motta Júnior  
 Raimundo Sérgio Campos  
 Fernando Romeiro de Cerqueira  
 César Augusto Mattos  
 Leonardo de Mello Brandão  
 Karla Brandão Lage  
 Tânia Regina Zanella

#### Conselho Fiscal - SESCOOP

Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior  
 Ricardo Ferreira da Silva  
 Urias Geraldo de Sousa  
 Adarlan Rodrigues da Fonseca  
 Antenógenes Antônio da Silva Junior  
 Wander Luis Silva

#### Redação/ Editoração

ETC Comunicação

#### Revisão/ Edição Final

Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

**Fotografia:** Arquivo do Sistema Ocemg, do Sistema OCB e de cooperativas

**Impressão:** Companhia da Cor

**Tiragem:** 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.

## O ESG é novidade no cooperativismo?

Temos assistido a uma verdadeira avalanche de informações sobre o ESG (Environmental Social and Governance), que no bom português trata dos fatores ambientais, sociais e de governança no cenário corporativo. Ou seja, das boas práticas viáveis e necessárias desde sempre no ambiente dos negócios. E diante disso, a pergunta que fica é: como o cooperativismo se adequa a esse conceito ou a essa proposta? E a resposta é: não se adequa. O cooperativismo tem esses conceitos e diretrizes em seu DNA, portanto, tudo isso é natural e intrínseco do setor. A diferença básica entre os negócios cooperativos e os demais negócios de mercado, então, é o fato de que enquanto todas as empresas alinhadas ao posicionamento necessário da sustentabilidade correm para adequar suas políticas e ações nesse sentido, o cooperativismo apenas tem evidenciado suas propostas e programas nesse contexto. Simples assim.

Para exemplificar, vamos citar algumas estratégias bem práticas do Sistema Ocemg que, desde 2018, é pioneiramente signatário do Pacto Global da ONU. Esse posicionamento demonstra e reforça nosso compromisso com os principais valores universais ligados às áreas de Direitos Humanos, Trabalho e Meio Ambiente, com a intenção de contribuir para o enfrentamento dos grandes desafios da sociedade.

Todas as nossas atividades ligadas à área de educação estão voltadas a confirmar sempre o direcionamento alinhado às boas práticas de sustentabilidade não na teoria, mas como pauta fundamental para avançarmos em nossos negócios e como sociedade. Destacamos aqui o investimento permanente do Sistema Ocemg, desde 2013, no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), uma iniciativa nacional que se mostra cada vez mais relevante do ponto de vista da adoção e direcionamento de boas práticas de gestão. Há muito também que disponibilizamos ao nosso público cursos sobre capitalismo consciente voltados para a liderança, um dos temas essenciais do PDGC. Claramente, são iniciativas fundamentais da governança tão falada no ESG.

Considerando o aspecto ambiental, não podemos deixar de destacar o Programa MinasCoop Energia do Sistema Ocemg, que contempla diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU, mas que especialmente coloca em evidência o de número 7 – sobre o acesso à



Ronaldo Scucato

Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-MG)

Energia Limpa. Temos fomentado o programa propondo investimentos do coop na geração de energia fotovoltaica, tendo como base os pilares: econômico - visando a redução de custos e a economia de recursos; ambiental - focado na geração de energia limpa propriamente dita; e social - voltado para suprir a necessidade energética de entidades filantrópicas de Minas Gerais. O programa busca também a redução da emissão de gás carbônico na atmosfera, o estímulo à geração de energia renovável a preços mais acessíveis, o aumento da eficiência energética das cooperativas e entidades beneficiadas, além de contribuir na geração de emprego e renda nos municípios que recebem usinas. Com orgulho, ressaltamos ainda que, por meio desse programa, o Sistema Ocemg tornou-se autossuficiente em energia em 2022 e que não gastamos mais nada com energia elétrica em nossas instalações.

Por fim, lembramos que por meio do Dia de Cooperar (Dia C), já trabalhamos, desde 2009, o S do ESG com maestria, beneficiando anualmente milhares de pessoas em ações diversificadas em todo o país. Contudo, observamos que trabalhamos não apenas as iniciativas com a comunidade, ou seja, da porta para fora das cooperativas, mas também e principalmente da porta para dentro, com os nossos públicos: cooperados, colaboradores e dirigentes. Temos um programa, o FIC+Feliz que traz grandes resultados nesse sentido e que inclusive é pauta da matéria principal desta edição. Vale a pena conferir nas páginas 6 e 7. Portanto, meus amigos, reitero que apesar de ser uma sigla nova, o ESG é comum ao cooperativismo e temos plena convicção de que esse é o caminho para a mudança necessária que nossa sociedade precisa. Somos sustentáveis. Somos desenvolvimento. SomosCoop!

## Sistema Ocemg promove série de encontros regionais do Plano Diretor 2021/2025



Formulação das estratégias da organização são feitas a partir das proposições dos cooperativistas

O Sistema Ocemg vem realizando, desde o início de agosto, encontros regionais do Plano Diretor 2021/2025

com o objetivo de assegurar a participação democrática das cooperativas mineiras na construção do documento e gerar conhecimento a respeito dos projetos e iniciativas disponibilizadas pela entidade.

As reuniões já ocorreram em Unaí, Ipatinga e Belo Horizonte e estão agendadas ainda para os dias 20 de setembro, em Montes Claros, 6 de outubro em Varginha, 7 de outubro em Formiga e 20 e 21 de outubro em Teófilo Otoni. Os eventos contam com a participação de presidentes e dirigentes de cooperativas das cidades e das regiões do entorno.

Durante os encontros são apresentadas as proposições coletadas nos workshops realizados em 2021, buscando gerar conhecimento sobre os projetos e iniciativas disponibilizadas

pelo Sistema Ocemg para atendimento às cooperativas do Estado.

A diretoria do Sistema Ocemg participa de todos os eventos e a mediação em todo processo de elaboração do Plano Diretor está sendo feita pelo consultor da Fundação Dom Cabral (FDC), Carlos Bonato.

Para Scucato, a série de reuniões contempla uma análise do contexto do cooperativismo mineiro em relação ao país e as propostas futuras de atuação da entidade. “Com as informações e análises conjuntas extraídas de cada workshop construiremos o mapa estratégico do sistema para os próximos anos, que direcionará a agenda de desenvolvimento do setor cooperativista em Minas Gerais, sendo o nosso guia rumo a um cooperativismo mais forte”.

## Dia de Cooperar.

Faça parte!



Este ano o cadastro das iniciativas do Dia C pode ser feito até 31 de dezembro. Mas não deixe para a última hora!

Envie as ações de responsabilidade social da sua cooperativa para que possam fazer parte da publicação do Dia de Cooperar, mostrando o grande poder transformador do cooperativismo mineiro!

O cadastro deve ser feito no sistema do Sistema Nacional de Acompanhamento do Dia C (SIS Dia C) com preenchimento online do formulário.

### Acesse

[www.sistemaocemg.coop.br](http://www.sistemaocemg.coop.br)

e saiba como cadastrar seu projeto do Dia C 2022!



## XVI Encontro Estadual dos Profissionais de TI destaca o metaverso e demonstra suas aplicabilidades



Evento foi em formato de workshop

O Sistema Ocemg realizou, dia 31 de agosto, o XVI Encontro Estadual dos Profissionais de TI, abordando um tema que está em voga, o Metaverso. O palestrante Márcio Almeida apresentou a temática com exemplos acessíveis demonstrando para os participantes que é possível aplicar na prática esta tecnologia, auxiliando no desenvolvimento dos negócios nas cooperativas.

O evento aconteceu no auditório do Sistema Ocemg e contou com a participação de cerca de 70 pessoas. O Encontro fomentou reflexões e gerou curiosidade sobre novas tecnologias, contribuindo para o aperfeiçoamento dos participantes.

A abertura foi feita pelo Superintendente do Sistema, Alexandre Gatti Lages, que agradeceu a presença de todos e lembrou que participa deste evento desde a sua primeira edição, quando ainda era gerente de TI do Sistema Ocemg.

“À época começamos a debater sobre a importância da tecnologia da informação nas cooperativas em Minas Gerais. O evento cresceu e tomou proporções muito maiores, junto a isso, a nossa equipe vem se estruturando para trazer sempre mais novidades para as cooperativas”, ressaltou Gatti.

Durante a apresentação, Márcio ressaltou que a experiência vivida ali era de imersão, para entender de onde viemos, onde estamos e para onde estamos indo tecnologicamente. E evidenciou o quanto o metaverso pode contribuir para as cooperativas.

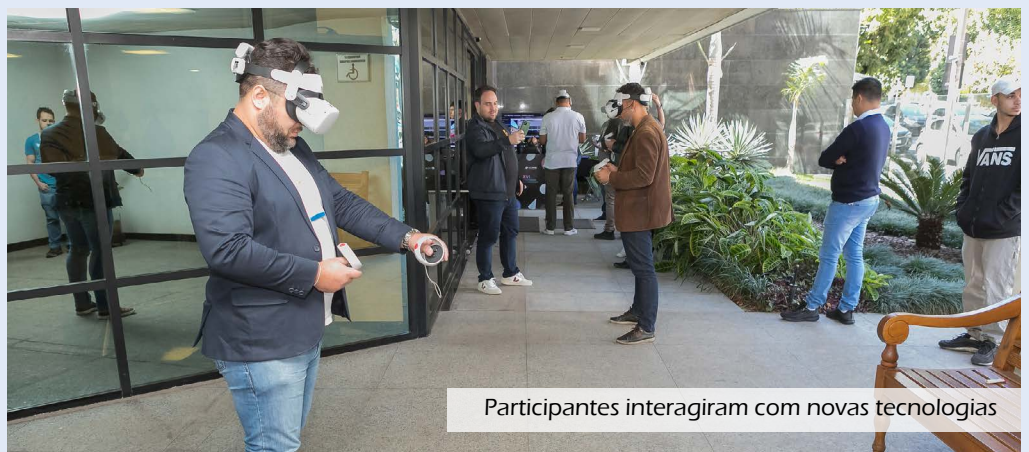
“O metaverso, qualquer que seja a sua versão, é uma possibilidade de conexão ilimitada, transversal e que transcende o seu modelo de negócio, ou seja, enquanto cada cooperativa tem um nicho, ela tem também uma vocação, e entender o diferencial dela e o quanto ela pode contribuir para o outro é a porta de um metaverso. Isso tudo é a possibilidade de tornar possível que a sua contribuição seja alcançada por mais pessoas, ou

seja, fazer o que fisicamente você não conseguiria, por questões de logística, aqui no digital você consegue ofertar o seu melhor universalmente”, frisou o palestrante.

Em seguida os participantes foram divididos em equipes compartilhando informações e curiosidades a respeito do metaverso, onde ele se aplica e o que existe dessa tecnologia disponível hoje no Brasil e no mundo. O palestrante ainda trouxe experiências práticas, e os participantes experimentaram os óculos de realidade virtual com situações diversas e ainda cabine cockpit, onde eram simuladas situações reais com carro.

O participante Carlos Moreira, do Sicoob JUS-MP destacou o quanto pôde aprender. “Participar deste evento está sendo um diferencial na minha carreira, pois estamos conversando e trocando conhecimento com colegas sobre um assunto que já é realidade na nossa área, e descobrindo novas possibilidades que podem ser aplicadas na realidade do trabalho”, destacou.

Já Leonardo Santana, do Sicoob Divicred, percebeu que o encontro foi uma oportunidade para manter o seu trabalho atualizado com o que há de mais inovador no mundo digital. “Eu consigo vislumbrar que teremos novas oportunidades de negócio, a partir do momento que conseguirmos de fato aplicar o metaverso no nosso modelo de negócio, pois com ele poderemos explorar o mundo digital, e ultrapassar as barreiras que a tecnologia não nos impõe, nos tornando ainda mais competitivos com o mercado”, lembrou Leonardo.



Participantes interagiram com novas tecnologias

## Presença jovem e feminina no cooperativismo: a história da vice-diretora de uma cooperativa de profissionais de engenharia



Roberta Porto

Com 31 anos, a vice-presidente da Engecoop, Roberta Porto, pode se orgulhar de, em 18 deles, ter uma forte ligação com o cooperativismo. Nascida em Eunópolis, na Bahia, filha única e uma das poucas da família a estudar, Roberta gosta de lembrar que sua formação foi em uma cooperativa de ensino na sua cidade natal, o que proporcionou seu primeiro contato com este modelo econômico que permearia boa parte de sua história.

Mesmo nascendo em terras baianas, ela sempre teve ligação com Minas Gerais, porque seu pai é mineiro. O cooperativismo entrou em sua vida aos 13 anos, quando começou a estudar na Cooeduc, onde foi contemplada com bolsa integral devido às boas notas.

“Como na minha cidade não tinha o curso de engenharia, decidi me mudar para Belo Horizonte. Foi extremamente difícil, não tinha celulares com internet boa como hoje em dia e eu nunca tinha saído da minha cidade para uma capital”, conta. Roberta fez cursinho e passou em uma faculdade particular, valendo-se de uma bolsa de estudos. Ela conta ainda que chegou a passar para universidades públicas no sul do país, mas optou pela capital mineira onde já estava plenamente adaptada.

Roberta cursou Engenharia Civil, fez estágio na Prefeitura de Belo Horizonte e em uma empresa de engenharia de tráfego e dava monitorias na faculdade. “Me formei em 2015, em uma época de crise na engenharia”, lembra, explicando que passou a dar aulas

de Matemática e Física em um cursinho pré-vestibular de 2016 até o início da pandemia, em 2020.

Em paralelo, estagiou no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG), em 2017, época em que a direção do órgão estimulou seus inspetores a pensarem em projetos em prol do segmento no Estado. Foi daí que surgiu a ideia da Engecoop, criada pela fundadora e atual presidente, Júnia Neves, cujo pai, Francisco Neves, havia sido fundador e ex-presidente da Unimed-BH, além de ter presidido o Sistema Ocemg. “Ela projetou uma cooperativa de trabalho, nos moldes daquela de saúde, porém para engenheiros, e me chamou para ser uma das fundadoras. E eu aceitei: minha matrícula é a de número 3”, relembra.

Roberta começou como diretora Vogal e, após concluir seu estágio no Crea-MG, passou a dedicar todo o seu tempo à cooperativa, ocupando o cargo de coordenadora do Conselho Fiscal por dois mandatos seguidos. “Comecei a participar de diversos cursos e programas do Sistema Ocemg para me capacitar para estar na cooperativa”, destaca.

Em 2021, com algumas saídas no conselho Administrativo da Engecoop, foi convidada a formar uma chapa para concorrer à vice-presidência. “O convite ocorreu muito pelo meu envolvimento e preparação por meio de iniciativas do Sistema Ocemg”, completa. E ela foi eleita, aos 29 anos, juntamente com sua chapa, se tornando uma das dirigentes mulheres mais jovens do cooperativismo mineiro. Naquele mesmo ano, ela foi um dos 70 selecionados, entre centenas de pessoas de todo o país, para participar do Programa Somos Líderes, do Sistema OCB.

Desde o início da sua experiência, Roberta buscou sempre estar envolvida com os cooperados. A Engecoop é a única no ramo de Trabalho, Produção de Bens e Serviços no segmento de Engenharia, Arquitetura, áreas técnicas e Geociências em Belo Horizonte e Minas Gerais.

Hoje, além da graduação em Engenharia Civil, a dirigente tem Pós-graduação em Engenharia de Estruturas e está cursando MBA em Planejamento e Controle de Obras Públicas e o Programa de Aprimoramento de Processos de Gestão das Cooperativas (Aprimoracoop). Roberta se prepara ainda para iniciar o MBA em Formação de Agentes

em Cooperativas (Curso Ópera) e, desde julho deste ano, é membro do Comitê Consultivo de Jovens Cooperativistas de Minas Gerais.

Roberta ressalta que os desafios são diários. “Nós mulheres ainda somos 13% dos profissionais de engenharia no Brasil. Tem ainda o fato de ser mulher e jovem, em um ramo menor do cooperativismo que é o Trabalho, Produção de Bens e Serviços. Mas me sinto muito realizada em unir essas duas paixões que são a Engenharia e o Cooperativismo”, relata.

Citando a fala do Papa Francisco sobre o movimento cooperativista, que disse que se trata da face humana da economia, ela acredita que só as cooperativas proporcionam que as pessoas possam fazer negócios e, ao mesmo tempo, melhorar as mazelas da sociedade. “Falo que, se pudesse, gostaria que todo mundo conhecesse o cooperativismo”, complementa.

“Diariamente, busco convencer engenheiros que nos procuram a se tornarem cooperados, não pelo lado econômico de se filiar a uma cooperativa, mas pelos benefícios que a cooperação vai trazer, como a rede de contatos e os cursos que estarão disponíveis para eles”, explica, frisando que um dos sonhos que deseja realizar na Engecoop é um intercâmbio entre cooperados jovens e experientes, para compartilhamento de experiências e crescimento de ambos.

Ela anseia que o cooperativismo e o ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços se desenvolvam, principalmente por meio da intercooperação, para que os cooperados profissionais de engenharia, por exemplo, possam atender cooperativas de saúde, agro ou crédito em suas demandas, e vice-versa. Para a Engecoop, Roberta projeta trabalhar cada vez mais com o setor público e fazer, juntamente com toda a diretoria, da cooperativa um espaço para melhores oportunidades para os cooperados.

Mesmo tendo atingido a vice-presidência tão jovem, ela quer seguir contribuindo para a cooperativa. “Nos próximos anos, quero ver a Engecoop e a engenharia crescerem cada vez mais. No futuro, me vejo uma engenheira de sucesso, mas sempre tralhando na minha cooperativa”, ressalta.



# Programa de Felicidade Interna é realizado desde 2014

## O FIC foi criado pelo Sescop Nacional para abordar o desenvolvimento humano

O conceito de felicidade vai além do conceito popular que diz que “a felicidade é uma questão de ser”. Ele extrapola essa denominação quando visto sob a perspectiva de matrizes do conhecimento como a filosofia, a neurociência, a psicologia, a economia e a religião, que entendem que a felicidade está ligada a um padrão equilibrado de qualidade de vida e de bem-estar.

Partindo dos estudos dessas matrizes e analisando as estruturas de dimensões do Índice de Felicidade Interna Bruta (FIB), que ao em vez de mensurar o progresso de uma nação pelo crescimento econômico do Produto Interno Bruto (PIB), considera o princípio de que o verdadeiro desenvolvimento da sociedade acontece quando o desenvolvimento emocional e material são simultâneos, reforçando-se mutuamente.

A partir dessa concepção e alinhado ao desenvolvimento humano e organizacional, em 2014, o Sescop Nacional criou o Programa Felicidade Interna do Cooperativismo (FIC+Feliz), que visa estimular a busca constante do bem-estar e da qualidade de vida dos colaboradores das cooperativas, para que se desenvolvam como

pessoas e profissionais mais felizes e capazes de utilizar suas forças e competências em prol tanto de suas metas pessoais, quanto dos objetivos organizacionais.

No mesmo ano, o Sistema Ocemg e outras Unidades Estaduais realizaram um piloto do programa. Após esse período, o FIC+Feliz continuou sendo realizado no Estado e a partir de 2020 foi nacionalmente reestruturado, em sua metodologia e na aquisição da licença de uso de um sistema de aplicação do questionário FIC. Em 2021, o Sescop Nacional lançou o desafio de tornar o programa reconhecido em todo o país.

Desde o início, o Sistema Ocemg vem se consolidando como um importante influenciador para a adesão ao FIC+Feliz e, até o momento, 44 cooperativas já fazem parte do programa, sendo 13 ingressantes em 2022. O resultado conta com um saldo de 6.472 funcionários das cooperativas que já participaram da iniciativa.

O Sicoob Divicred foi a segunda cooperativa mineira a aderir ao FIC+Feliz em 2014, e para o presidente da organização, Urias Geraldo Souza, vem experimentando um grande ganho desde então. “Só de ver nossa equipe trabalhando feliz já é muito gratificante. É um projeto arrojado, que todas as cooperativas deveriam aderir, porque mexe diretamente com as pessoas e é muito bonito ver a felicidade dos colaboradores”.

“Fiquei fascinada quando conheci o FIC, porque é um programa de humanização, que norteia a cooperativa e dá indicadores, mostrando os pontos de fraqueza para que você possa melhorar. Hoje, o FIC é uma prioridade e uma necessidade para nós, porque quando começamos a focar na humanização, ele nos mostrou o caminho a seguir”, complementa Consuelo Freitas Melo, diretora Administrativa do Sicoob Divicred.

### Pilares e Dimensões

Em consonância com os princípios e valores do segmento, o FIC baseia-se nos quatro pilares do FIB – promoção de um desenvolvimento socioeconômico sustentável e igualitário; preservação e promoção dos valores culturais; conservação do meio ambiente natural; e

estabelecimento de uma boa governança.

Já os princípios que norteiam os indicadores usados no diagnóstico que medem o FIC+Feliz estão distribuídos em nove dimensões: 1) Bem-estar psicológico: avalia a satisfação e o otimismo em relação à própria vida; 2) Saúde: mensura padrões de comportamento arriscados, frequência dos exercícios físicos, regime de sono e hábitos alimentares, entre outros; 3) Uso do tempo: mede a divisão que cada um faz do cotidiano, desde o tempo dedicado às atividades educativas e de lazer até as horas perdidas no trânsito; 4) Vitalidade Comunitária: examina a sensação de acolhimento, a vitalidade dos relacionamentos afetivos, a segurança em casa e na comunidade e a prática de voluntariado; 5) Cultura: avalia a participação em eventos culturais e as oportunidades de desenvolvimento das capacidades artísticas; 6) Educação: mensura o estudo formal e informal, avalia o envolvimento na educação dos filhos e os valores passados; 7) Meio-ambiente: mede a percepção da qualidade dos recursos naturais, além do acesso às áreas verdes e o papel que pode ser exercido pelas organizações; 8) Governança: analisa a percepção sobre as lideranças e como elas lidam com as suas atribuições, o nível de envolvimento e interatividade das pessoas e outros aspectos que impactam no ambiente organizacional; e 9) Padrão de Vida: avalia a renda, a segurança financeira e a percepção sobre endividamento.

Segundo explica a analista da gerência de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Rouzeny Zacarias, o programa se baseia em uma metodologia fundamentada na ciência, já validada e alinhada com o cooperativismo e reúne informações e ferramentas que irão auxiliar a cooperativa a inovar em sua modelo de atuação, extrapolando as estratégias tradicionais.

### Ciclo de Aplicação e Metodologia do FIC+Feliz

O Sistema Ocemg acompanha todo o processo de implantação do programa que segue um ciclo de execução, passando pela



FIC

FELICIDADE INTERNA  
DO COOPERATIVISMO

# na do Cooperativismo FIC+Feliz 4 pelo Sistema Ocemg

nal com a proposta de tangibilizar e  
o e organizacional nas cooperativas

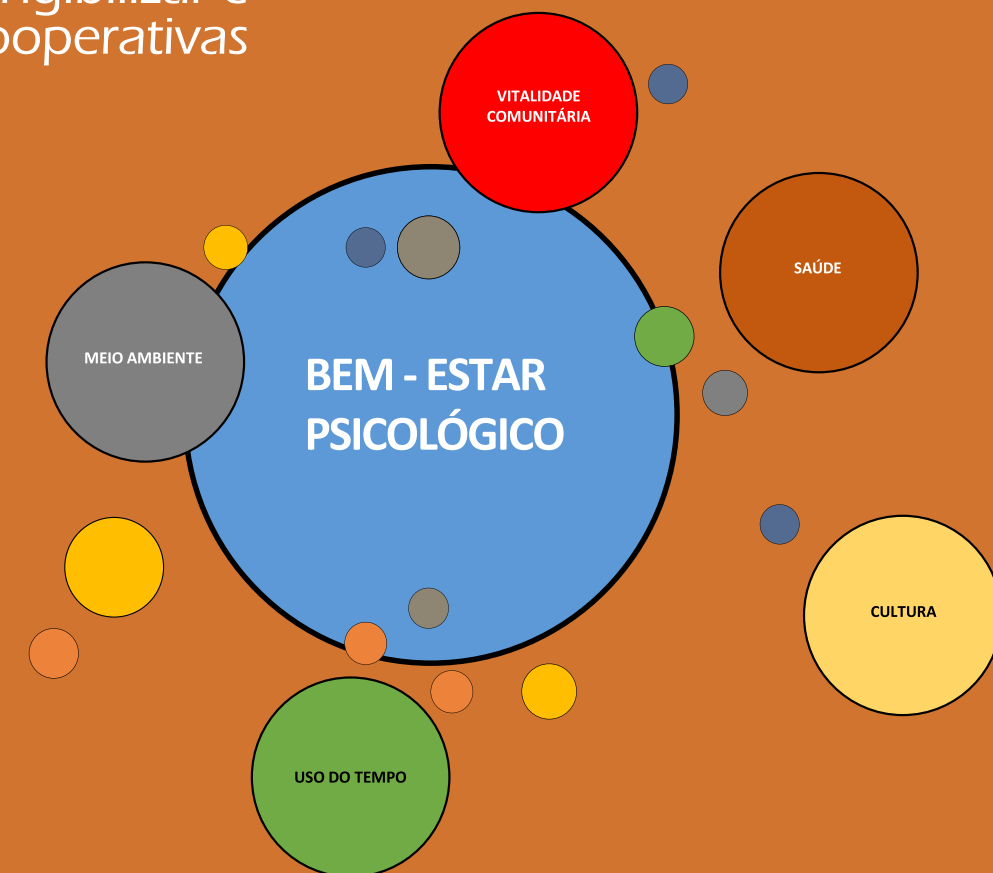
solicitação de aplicação, sensibilização dos dirigentes da cooperativa conjuntamente com o RH, alinhamento das expectativas, e definição do cronograma de aplicação do programa. Na sequência, é feito o lançamento do FIC+Feliz com a participação de todos os envolvidos. A aplicação do questionário acontece de forma sigilosa, sendo que apenas os analistas do Sistema Ocemg que acompanham o programa têm acesso ao resultado compilado das respostas para a redação de um relatório com a análise qualitativa do Índice geral e de cada dimensão de felicidade da cooperativa. Por fim, é elaborado o plano de melhorias, que será aprovado pelos dirigentes para posterior acompanhamento dos resultados.

“O Plano de Melhorias do FIC deverá tratar dos desafios pessoais e coletivos e, institucionais da cooperativa além de definir estratégias de implantação e acompanhamento do mesmo e estabelecer responsabilidades. Nessa etapa, a participação de representantes de todas as áreas da cooperativa e a utilização de metodologias participativas contribuem muito”, completa Zacarias.

## Desenvolvimento Humano

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, destaca que o FIC+Feliz é um programa pensado pelo SESCOOP Nacional com base em uma proposta de futuro, que busca trabalhar para que o cooperativismo seja reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados. “É olhar onde estamos e para onde queremos chegar, trabalhando com o FIC+Feliz não apenas como um indicador, mas, sim, como um processo de mobilização social, um movimento para a mudança, em prol do bem-estar das pessoas e do negócio cooperativo”, reforça.

Na mesma linha, a gerente de Educação e desenvolvimento Sustentável, Andréa Sayer, esclarece a importância de entender a felicidade em uma perspectiva mais objetiva, baseada nos princípios científicos e da neurociência, e como ela impacta tanto a vida do indivíduo como da organização.



“Embora o FIC não tenha sido criado como um instrumento de monitoramento do clima organizacional, ele contribui muito para isso, além de cooperar com as questões de integração das relações interpessoais, mesmo diante de situações de pressão. Quando se fala em felicidade, não significa que as pessoas estão felizes o tempo inteiro, significa que mesmo com os desafios do contexto em geral e os altos e baixos da vida, as pessoas conseguem lidar com o contexto. O que impacta a qualidade de vida de uma pessoa, vai impactar no resultado que ele gera para a organização, e implantar o FIC é um primeiro passo para que as cooperativas possam adotar estratégias para minimizar essas questões. Dessa forma, o programa busca gerar condições para que toda a cooperativa, dirigentes e empregados, tenham um ambiente favorável para desempenhar suas atividades com leveza”, ressalta Andréa.

Para saber mais sobre o FIC+Feliz, entre em contato pelo e-mail: [promocao-social@systemaocemg.coop.br](mailto:promocao-social@systemaocemg.coop.br) ou pelo telefone (31) 3025-7110.



## Programa Intercooperação na Prática do Sistema Ocemg chega a Divinópolis



Mais um encontro do Programa Intercooperação na Prática foi realizado pelo Sistema Ocemg. Desta vez, a cooperativa visitada foi o Sicoob Divicred, em seu Centro Administrativo em Divinópolis, que recebeu representantes de sete cooperativas de crédito, diretoria e analistas do Sistema Ocemg no dia 1º de setembro para apresentação das suas boas práticas de gestão.

Este é um novo formato de troca de experiências e de aprendizado, lançado pelo Sistema Ocemg este ano, a partir da vivência com as cooperativas participantes do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) e com destaque no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão.

O presidente do Sistema Ocemg,

Ronaldo Scucato, em sua fala de abertura, destacou que cooperativismo e cooperação caminham juntos. “Precisamos perseguir o individualismo e valorizar o coletivo, a intercooperação. Nossa causa no cooperativismo é a coletividade e sempre foca as pessoas”, disse.

Sobre a trajetória de sucesso do Sicoob Divicred, o presidente da cooperativa, Urias Geraldo de Sousa, contou que foram muitos percalços desde a sua criação, 25 anos atrás, até que chegassem ao patamar atual. Para o sucesso da cooperativa, que hoje possui 28 Postos de Atendimento (PAs) em Minas Gerais e São Paulo, mais de 20 mil cooperados e R\$1,2 bilhão em ativos, ele credita ao trabalho dos 250 colaboradores. “Temos uma equipe fantástica”, elogiou.

Ao longo do dia todo, equipes de diferentes setores da cooperativa falaram sobre as boas práticas implementadas, passando pelo Núcleo Gerencial, Mapeamento de Processos, Comunicação e Inovação, Relacionamento Digital, Comitês, Gestão de Pessoas e de Fornecedores e Investimento Social e Estratégico. Foi feita ainda uma visita às dependências do Centro Administrativo.

Para Dario Pereira Carvalho, vice-presidente do Sicoob Crediara, a iniciativa fomentou na equipe a necessidade de aprofundar mais nas visitas a outras cooperativas para aprender as boas práticas e buscar mais conhecimento junto a outras organizações que já têm mais experiência.

“Tenho certeza que este programa vai agregar muito. Para nós, que somos uma cooperativa de porte pequeno e de uma cidade pequena, vir aqui ao Sicoob Divicred vai nos trazer muitas ideias para a nossa realidade, colocar nosso sistema para funcionar”, frisou Freud Gontijo, presidente do Sicoob Crediros.

Já Ronaldo Siqueira, presidente do Sicoob Credicopa, elogiou: “Essa troca de boas práticas foi uma das melhores iniciativas que estão sendo realizadas pelo Sistema Ocemg. Por mais que a cooperativa esteja indo bem, sempre há algo a aprender. E nas apresentações de hoje estou levando uma grande quantidade de aprendizados que vou inserir na nossa cooperativa”, finalizou.

O Sistema Ocemg coloca o pé na estrada e percorre Minas Gerais para monitorar, apoiar e contribuir com o desenvolvimento das cooperativas.

São mais de 50 anos fomentando e defendendo o cooperativismo mineiro.

Na  
**ESTRADA**

Aponte seu celular para o QR code e confira os primeiros vídeos da série Na estrada com o Sistema!





## Segunda turma do Kaospilot na Dinamarca reúne cooperativistas mineiros



Combinar elementos de escolas de negócios e design, baseados em gerenciamento de projetos, desenvolvimento organizacional e empreendedorismo fazem parte da abordagem metodológica do Programa de Liderança Criativa – Creative Leadership, realizado pelo Sistema Ocemg, em parceria com a Kaospilot, instituição que recebeu em sua sede em Aarhus, na Dinamarca, de 10 a 16 de agosto, 20 cooperativistas mineiros.

O grupo realizou os módulos dois e três do programa que integra a trilha de aprendizagem do Sistema Ocemg.

A iniciativa engloba cursos de alta performance iniciados pelo Lidercoop, desenvolvido em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC); seguido pelos Coop Management Program, na Católica Lisbon University, em Portugal; Advanced Coop Management, na University of St. Gallen, na Suíça, e Prime Coop Management, na University of Dublin, na Irlanda. A trilha busca contribuir para o desenvolvimento permanente do cooperativismo mineiro.

O Programa de Liderança Criativa é composto por três módulos que buscam aplicar habilidades diretas, com uma abordagem metodológica fundamentada

em teorias contemporâneas, combinando elementos de escolas de negócios e design, baseadas em gerenciamento de projetos, desenvolvimento organizacional, empreendedorismo, design de experiência e Design Thinking, de forma a promover o desenvolvimento de competências necessárias para o exercício da liderança.

“Temos nos dedicado a buscar e a firmar parcerias com as principais escolas de negócio do mundo para que os participantes conheçam e se apropriem dos conteúdos mais relevantes e inovadores disponíveis”, comenta Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg.

## Sandro Magaldi e José Salibi Neto mediam Mentoria Gestão do Amanhã para cooperativas mineiras

O Sistema Ocemg realizou, nos dias 17, 18 e 19 de agosto, um encontro da Mentoria Gestão do Amanhã, para um grupo de 25 dirigentes e gestores de cooperativas mineiras. Após dois encontros de apresentação de conteúdos de estratégias e ambientes de negócio inovadores, a terceira mentoria buscou criar uma atmosfera para conversa e detalhamento de casos concretos das cooperativas, bem como orientações dos mentores.

O consultor Sandro Magaldi explicou que este formato foi pensado para

trabalhar exclusivamente a demanda de cada participante acerca dos conteúdos abordados e promover uma reflexão junto a eles para as tomadas de decisão do dia a dia.

Um dos tópicos mais destacados foram os obstáculos para fomentar a inovação nas cooperativas. Para que ela ocorra, Salibi alertou: “Considero que a mudança é necessária em todas as cooperativas, mas é claro que para mudar as organizações tem que mudar primeiro você mesmo. Porque se nós atualizamos como gestores, fica mais fácil colocar

essas mudanças em prática no cotidiano”.

Lançada pelo Sistema Ocemg em 2020 com foco no desenvolvimento da gestão e governança do negócio cooperativo, a iniciativa é realizada em parceria com os consultores Sandro Magaldi e José Salibi Neto, autores do Best Seller Gestão do Amanhã, e busca contribuir para que os participantes consigam expandir seus negócios de forma sustentável e duradoura, entendendo a dinâmica do atual ambiente empresarial caracterizado por rápidas transformações e rupturas.

## Educa OQS aborda relacionamento e fidelização dos cooperados

Com vistas em trabalhar o relacionamento das cooperativas com seu quadro de cooperados, o Sistema Ocemg desenvolveu, nos dias 23 e 24 de agosto, o segundo módulo do Programa de Formação e Acompanhamento da Organização do Quadro Social das Cooperativas Mineiras (Educa OQS). O encontro foi realizado no Centro de Treinamento do Cooperativismo Mineiro, em Belo Horizonte.

O instrutor do Curso, Nemízio Antônio de Souza, comentou que o segundo módulo trabalha relacionamentos, práticas e fidelização dos cooperados. “O conceito de relacionamento vem a

contribuir muito com a abordagem de OQS, porque discute como estabelecer processos, estruturas e pessoas para trabalhar esses relacionamentos. O ganho para as cooperativas é seu fortalecimento no mercado, visto que o cooperado é o seu agente de governança”, explicou.

Daniela Teixeira, analista de investimento social e estratégico do Sicoob Divicred, contou que a cooperativa já realiza a OQS de uma forma planejada e organizada, com projetos idealizados no ano anterior, dentro do Planejamento Estratégico da organização. “Ao longo do ano, realizamos encontros com cooperados, juntamente com o presidente

da cooperativa, para reforçarmos o conceito de cooperativismo”, destacou com algumas das iniciativas que realizam, tendo como foco também fornecedores, parceiros e até alunos de escolas locais.

Pedro Coutinho, Agente de Comunicação e Marketing do Sicoob Credinorte, comentou que ainda não existe o trabalho de Educação Cooperativista na cooperativa. “Estamos participando do curso justamente para mudar essa filosofia e começar a educar nossos cooperados. Entendemos o quão necessário que eles tenham noção sobre o que é a cooperativa e a importância de cooperar”, finaliza.

## Integração

### Coops são convidadas a gerar R\$ 1 tri de prosperidade até 2027

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, lançou um desafio ao movimento cooperativista: o de atingir a meta de R\$1 trilhão de prosperidade e de 30 milhões de cooperados até 2027. A provocação, feita durante a Semana da Competitividade, realizada de 23 a 26 de agosto, fez referência ao poder que o cooperativismo tem em gerar desenvolvimento e prosperidade para todos à sua volta: cooperados, cooperativas, comunidades.

“Como cada centavo gerado dentro de uma cooperativa se transforma em qualidade de vida, vamos gerar novas oportunidades para o povo brasileiro. Essas oportunidades aparecem na forma de trabalho, renda, programas de inovação, cursos, projetos sociais, ações de sustentabilidade e investimentos diretos na melhoria das comunidades onde atuamos. É a nossa hora de mostrar que o nosso jeito de fazer negócios gera mais que números, traz prosperidade”, assegurou o presidente.

De acordo com Márcio, o objetivo de movimentar R\$1 trilhão até 2027 é totalmente plausível: “Não estamos muito distantes disso. Em 2021, as cooperativas movimentaram quase R\$525 bilhões. Em um cenário

arrojado chegaríamos nesta meta logo em 2024, mas como somos pé no chão, no formato moderado, até 2027 alcançaremos a meta”.

O Sistema OCB pretende apoiar o crescimento por meio de suas Unidades Estaduais com estratégia unificada e com diretrizes capazes de balizar o desenvolvimento do movimento de maneira integrada, respeitando

a diversidade de cada cooperativa. Para assistir a palestra com a falado dirigente, acesse [www.somoscooperativismo.coop.br](http://www.somoscooperativismo.coop.br).



## Sicoob Credisudeste realiza feira de negócios voltada para o setor agropecuário



Entre os dias 18 e 20 de agosto, o Sicoob Credisudeste realizou mais uma edição da Feagro, feira de negócios criada para atender as demandas dos cooperados e da

comunidade, reunindo parceiros, novidades em tecnologia e condições comerciais diferenciadas.

Foram três dias de boas oportunidades,

com mais de 30 expositores, cerca de 60 marcas comercializadas e centenas de visitantes, que fizeram bons negócios no Parque de Exposições de Muriaé.

Entre os segmentos participantes, destaque para as empresas atuantes na venda de insumos, tratores, materiais de construção, energia solar, veículos, motocicletas e caminhões. Além das linhas de financiamento com taxas e condições promocionais, o Sicoob Credisudeste concedeu desconto em todas as modalidades de consórcios. Para esta edição, a cooperativa disponibilizou ainda uma equipe de colaboradores especializados em realizar um atendimento consultivo e eficiente, contribuindo para a satisfação de todos que passaram pelo local.

O Sistema Ocemg esteve presente no evento no espaço de Relacionamento e OQS, juntamente com a Fecoagro Leite Minas, apresentando aos participantes a possibilidade de conhecerem um pouco mais sobre o cooperativismo.

## Coopercam arrecada fundos para ajudar instituições sociais de Campos Gerais

A Coopercam promoveu, no dia 5 de agosto, um evento muito especial chamado "Ação entre Amigos", na Praça Matriz da cidade de Campos Gerais, com a participação de mais de duas mil pessoas entre colaboradores, cooperados e a população. Toda a renda adquirida será encaminhada a duas entidades assistenciais locais, a Vila Vicentina e a Associação Vida Viva.

O evento é uma iniciativa do Dia de Cooperar, que vem sendo realizado pela cooperativa desde 2013 para incentivar o voluntariado no sistema cooperativista.

Integraram a ação 90 voluntários que cuidaram das barracas para venda de comidas, bebidas e brincadeiras.

Os valores arrecadados serão revertidos em fraldas geriátricas e suplementos alimentícios.

## Unimed Uberaba inaugura novo Centro de Diagnóstico por Imagem

A Unimed Uberaba inaugurou, no início de agosto, o novo Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital São Domingos Unimed. Um ecossistema avançado, com tecnologia de ponta, médicos altamente especializados e uma equipe técnica capacitada para oferecer as melhores soluções em medicina diagnóstica.

O Centro é resultado da união de esforços de equipes da Promed Diagnósticos, do Hospital São Domingos Unimed e da Unimed Uberaba com vistas em proporcionar atendimento de excelência com a realização de exames de última geração.

Estiveram presentes na solenidade de abertura, conselheiros e diretores, médicos cooperados da Unimed Uberaba, bem como

gestores e colaboradores da Promed Diagnósticos e do Hospital São Domingos Unimed.

Na ocasião, o presidente da Unimed Uberaba, Djalma Antônio Abrão Júnior, agradeceu a todos que se empenharam nessa iniciativa, destacando a importância dos médicos radiologistas e relembrando o trabalho pioneiro dos cooperados do setor. Ele ressaltou as iniciativas que vêm sendo realizadas em prol da qualidade da medicina diagnóstica, valorizando os cooperados e oferecendo diferenciais importantes aos pacientes.

Na unidade de medicina diagnóstica do Hospital São Domingos Unimed serão oferecidos exames de Tomografia, Ultrassonografia, Ecodopplercardiograma e Raio X.

## 18ª Fenec da Coopama recebe mais de 6 mil visitantes

A Coopama realizou, de 23 a 25 de agosto, a 18ª Feira de Negócios (Fenec), na Unidade Industrial Walter Palmeira, em Machado. O Sistema Ocemg marcou presença na cerimônia de abertura do evento.

A Fenec busca oferecer aos cooperados oportunidades para que eles se conectem com o melhor do agronegócio.

Na ocasião, mais de 6 mil pessoas, entre

associados, produtores rurais e visitantes passaram pela feira. Além disso, o evento deste ano contou com recorde de expositores, com mais de 80 participantes.

A programação contemplou palestras com temas diversos, espaço de inovação, espaço kids, entre outras atrações. Com cunho social, foram arrecadados doativos que foram doados para três entidades locais: Apae, Amigos da Vida e Amigos da Santa Casa.



## Fale Conosco

### PRESIDENTE

Ronaldo Scucato ..... (31) 3025-7119

### VICE-PRESIDENTE

Samuel Flam..... (31) 3025-7119

### SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages..... (31) 3025-7119

### SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@sistemaocemg.coop.br  
Fernanda Nunes..... (31) 3025-7119

### GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

E-mail: isabela.perez@sistemaocemg.coop.br  
Isabela Pérez..... (31) 3025-7103

### ASSESSOR INSTITUCIONAL

Geraldo Magela ..... (31) 3025-7142

### GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E COMPRAS

E-mail: administrativa@sistemaocemg.coop.br  
Robert Santos ..... (31) 3025-7057

### GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@sistemaocemg.coop.br  
Andréa Sayar ..... (31) 3025-7108

### GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@sistemaocemg.coop.br  
Francisco Gonçalves ..... (31) 3025-7078

### GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@sistemaocemg.coop.br  
Moacir Junior ..... (31) 3025-7067

### GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@sistemaocemg.coop.br

Luiz Gustavo Saraiva ..... (31) 3025-7092

### GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@sistemaocemg.coop.br  
Vitória Drumond ..... (31) 3025-7072

### GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@sistemaocemg.coop.br  
Juliana Gomes ..... (31) 3025-7122

### GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestaoodepessoas@sistemaocemg.coop.br  
Andréa Mol ..... (31) 3025-7064

### GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: messias.rocha@sistemaocemg.coop.br  
Messias Rocha ..... (31) 3025-7090



**SistemaOcemg**  
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

**JUNTE-SE A NÓS  
NESTE GRANDE EVENTO DE  
GESTÃO E LIDERANÇA DO SETOR  
COOPERATIVISTA!**

**PARTICIPE COM O SISTEMA OCEMG  
DESSA REVOLUÇÃO!**

**17 E 18 DE OUTUBRO 2022**  
**MINASCENTRO – BH | BRASIL**

